

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Catálise Autoconsciencioterápica a partir do *Sinergismo Autoexperimentalógico*

Catálisis Autoconsciencioterapéutica a partir del Sinergismo Autoexperimentalógico

Self-conscientiotherapeutic Catalysis through Self-experimentalogical Synergism

Álvarez Dantas

Psicólogo, pós-graduado em Gestão de Pessoas e Psicologia Positiva integrada ao Coaching, voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), alvarezdantas@gmail.com.br

RESUMO. O artigo, escrito ao modo de relato de autovivências, aborda a potencialização da autoconsciencioterapia a partir da conexão sinérgica das experimentações pessoais ocorridas entre novembro de 2016 e junho de 2017. São apresentadas as interações entre os atendimentos consciencioterápicos individuais com vistas à formação em consciencioterapia, a experimentação grupal da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*, a monitoria de grupos consciencioterápicos, a escrita e debate de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e o desempenho dos papéis de tenepessista e duplista. A partir das observações, reflexões e análises, o autor elenca evidências da contribuição do sinergismo autoexperimentalógico para a catálise autoconsciencioterápica.

Palavras-chave: sinergismo; Experimentologia; autoconsciencioterapia.

RESÚMEN. El artículo, escrito en forma de relato de autovivencias, aborda la potencialización de la autoconsciencioterapia a partir de la conexión sinérgica de las experiencias personales ocurridas entre noviembre de 2016 y junio de 2017. Se presentan las interacciones entre los atendimientos consciencioterapéuticos individuales con objetivo de la formación en consciencioterapia, la experiencia grupal de la *técnica de más 1 año de vida intrafísica*, la monitoría de grupos consciencioterapéuticos, la redacción y debate de verbetes de la Enciclopedia de la Conscienciología y el desempeño de los roles de tenepesista y duplista. A partir de las observaciones, reflexiones y análisis, el autor describe evidencias producidas debido a la contribución del sinergismo autoexperimentalógico para la catálisis autoconsciencioterapéutica.

Palabras clave: sinergismo; Experimentología; autoconsciencioterapia.

ABSTRACT. The article, written as a report of self-experiments, approaches self-conscientiotherapy potentialization through the synergic connection of personal experiments

had between November 2016 and June 2017. It presents interactions between individual conscientiotherapeutic sessions, aiming to be trained in conscientiotherapy, group experimentation of the *one more year of intraphysical life technique*, monitoring of conscientiotherapeutic groups, the writing and debating of Encyclopedia of Conscientiology verbetes and the performance of roles as a penta practitioner and as a partner in an evolutionary duo. Through observations, reflections and analysis, the author lists evidence of the contribution of self-experimentological synergism to self-conscientiotherapeutic catalysis.

Keywords: synergism; Experimentology; self-conscientiotherapy.

INTRODUÇÃO

Aceleração. A motivação para a escrita deste artigo surgiu da constatação, pelo autor, da aceleração dos processos de enfrentamento e superação relativa de travões pessoais a partir da confluência sinérgica das autoexperimentações em diversas áreas de automanifestação, incluindo no rol de experiências a formação em consciencioterapia.

Auxílio. Apesar da temática abordada no artigo ser estreitamente relacionada às vivências e momento evolutivo deste autor, pode, todavia, auxiliar nas reflexões e movimentos autoconsciencioterápicos de outros evolucionistas, homens e mulheres.

Compartilhamento. O artigo tem, ao modo de objetivo basilar, compartilhar observações, reflexões e conclusões parciais deste autor sobre a importância de a conscientiotherapeuta realizar deliberadamente interconexões entre as diversas autovivências multidimensionais cotidianas, visando promover a catálise e/ou o aprofundamento do processo autoconsciencioterápico.

Seções. O artigo, escrito ao modo de relato de autovivências, está dividido em 3 seções: I. Contextualização; II. Sinergismo autoexperimentológico; III. Conclusões.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Compreensão. Considera-se importante contextualizar o atual momento evolutivo pessoal (Ano base: 2017), com o objetivo de propiciar melhor compreensão sobre os fatos e parafatos observados pelo autor, os quais embasaram as análises apresentadas neste artigo.

Formação. Este autor iniciou a formação em consciencioterapia em novembro de 2016. A etapa inicial do processo formativo consiste em o candidato ou candidata a conscientiotherapeuta se tornar evolucionista e ser atendido regularmente na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), tendo como foco o *ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autoenfrentamento-autossuperação* com vistas à abor-

dagem aos travões pessoais, dificultadores ou sabotadores do futuro exercício da função de consciencioterapeuta.

Atividades. Além do processo formativo em consciencioterapia, a partir de janeiro de 2017 o autor passou a participar de outras atividades interassistenciais, sendo as 4 mais relevantes listadas a seguir em ordem cronológica:

1. **LGTM1AVI.** Participação como aluno do *Laboratório Grupal da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (LGTM1AVI), curso promovido pelo Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). O curso é dividido em 4 módulos, possui duração de 1 ano e iniciou em 13 de janeiro de 2017.

2. **Grupos consciencioterápicos.** Monitoria de 5 grupos consciencioterápicos seguidos, com foco no autodomínio emocional, ocorridos no primeiro semestre de 2017, nos quais foram abordados, na ordem cronológica, os temas ansiedade, antirritabilidade, destemor, perdão e gratidão.

3. **Laboratórios.** Realização de 4 laboratórios autoconsciencioterápicos na base física do autor, inspirados pela equipe extrafísica durante 1 dos atendimentos consciencioterápicos individuais, com o objetivo de aprofundar as reflexões acerca dos temas abordados na consciencioterapia.

4. **Verbetografia.** Escrita e debate de 3 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.

Papéis. As atividades listadas anteriormente se somaram a dois dos papéis desempenhados pelo autor: *tenepessista*, desde 2004, e *duplista*, desde 2005. Considera-se relevante abordar esses papéis nesta contextualização pois, de acordo com as análises pessoais realizadas, também propiciaram importantes *inputs* e indicadores para a autoconsciencioterapia.

Seguinte. As interconexões sinérgicas entre as 4 atividades e os 2 papéis listados anteriormente serão apresentadas no tópico seguinte, *Sinergismo Autoexperimentalógico*.

II. SINERGISMO AUTOEXPERIMENTOLÓGICO

Sinergismo. O *sinergismo autoexperimentalógico* é o processo desencadeado pela conscin, homem ou mulher, visando promover a interconexão entre os acontecimentos cotidianos, com o objetivo de ampliar a autocognição e potencializar ou acelerar autorreciclagens.

Catálise. A *catálise autoconsciencioterápica* é o ato ou efeito de a conscin acelerar, agilizar, dinamizar ou potencializar os ciclos pessoais de *autoinvestigação*, *autodiagnóstico*, *autoenfrentamento* e *autossuperação* de travões, patologias e/ou parapatologias, através da otimização dos autoesforços e aproveitamento mais inteligente do apoio da equipe de amparadores intra e extrafísicos.

Intrafísicos. No processo de catálise autoconsciencioterápica relatado neste artigo foram considerados amparadores intrafísicos, especialmente: duplista; amigos; colegas voluntários da OIC, incluindo, logicamente, os consciencioterapeutas; professoras do LGTM1AVI; e as voluntárias da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS).

Extrafísicos. A partir das conclusões parciais, com base nas próprias parapercepções, compuseram o rol de amparadores extrafísicos atuantes neste processo o relativo ao próprio autor (amparo pessoal), à tenepes, à dupla evolutiva, ao voluntariado na OIC, à formação consciencioterápica, à verbetografia e à TM1AVI.

Relações. As relações e análises obtidas a partir da realização das conexões entre as atividades e os papéis interassistenciais – os quais atuaram, de acordo com as conclusões pessoais, sinergicamente na promoção da catálise autoconsciencioterápica – serão apresentados nos subtópicos a seguir.

Laboratório Grupal da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica

Começo. Este autor começou a perceber o sinergismo entre as autovivências em prol da catálise autoconsciencioterápica em janeiro de 2017, já no primeiro módulo do Laboratório Grupal da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica (LGTM1AVI).

TM1AVI. Conforme explicita o nome do curso, este tem como base a aplicação em grupo da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica (TM1AVI), definida por Rodrigues (2013) como o conjunto de procedimentos visando a planificação máxima dos esforços conscienciais pró-evolutivos, a partir da *suposição* de a conscin experimentadora ter somente mais 365 dias de existência na dimensão intrafísica.

Conexão. A técnica visa a aceleração das autorreciclagens e, ainda no primeiro módulo do LGTM1AVI, estabeleceu-se a conexão entre as demandas abordadas na consciencioterapia e os objetivos a serem alcançados nos 365 dias de realização do laboratório. Tanto a TM1AVI quanto o curso são *velhos conhecidos*¹ deste autor, que deliberadamente optou por utilizá-los em função do seu potencial de catalisar o processo evolutivo pessoal e, mais especificamente, a autoconsciencioterapia.

Consonância. A conexão do processo consciencioterápico com os objetivos da TM1AVI foi explicitada pela consciex comunicante durante a dinâmica parapsíquica ocorrida no primeiro módulo do curso. Ao dirigir questionamento à referida consciex, esta enumerou conjunto de ações pessoais a serem realizadas, as quais estavam em consonância com os objetivos iniciais elencados na retomada da consciencioterapia, ocorrida em novembro de 2016.

¹ Este autor já experimentou a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica 8 vezes entre os anos de 2003 e 2015, e foi um dos desenvolvedores e professor do laboratório desta técnica, atuando na equipe técnica do curso entre os anos de 2011 e 2015.

Compartimentalização. Porém, ao final do primeiro módulo do laboratório, este autor ainda estava tratando a autoconsciencioterapia e o processo de aplicação da TM1AVI ao modo de vivências compartimentadas, mesmo existindo a confluência de objetivos. Este fenômeno foi observado e explicitado por uma das consciencioterapeutas no atendimento seguinte ao primeiro módulo do curso, possibilitando a mudança de atitude pessoal diante do aproveitamento das autovivências.

Dinamização. A *dinamização da vida intrafísica* é efeito notório e constantemente relatado pelos participantes do LGTM1AVI, professores ou alunos. Não sendo uma exceção a essa regra, este autor observou intensa ocorrência de sincronicidades e convergência de fatos e parafatos em todas as áreas de automanifestação desde o início do curso, dando a impressão de que alguns poucos meses corresponderam a anos de enfrentamento autoconsciencioterápico.

Monitoria nos Grupos Consciencioterápicos

Monitoria. Às autorreciclagens promovidas pelos atendimentos individuais, dinamizadas através da aplicação da TM1AVI, somaram-se também os impactos advindos da atuação na monitoria dos grupos consciencioterápicos com foco no auto-domínio emocional, ocorridos entre fevereiro e junho de 2017.

Travões. Foi particularmente interessante observar a conexão e a sinergia criada entre estas três experiências. Cada tema trabalhado nos grupos consciencioterápicos potencializou a investigação, o diagnóstico e o enfrentamento de travões pessoais, alguns há *décadas* reprimidos e até então ignorados pelo autor.

Consistência. Reflexões e achados ocorridos em cada um dos encontros foram também aprofundados nos atendimentos individuais, fornecendo maior consistência e agilidade ao processo autoconsciencioterápico.

Grupo. A autoconsciencioterapia em grupo é ferramenta ímpar a ser utilizada no processo de enfrentamento das próprias irracionalidades, uma vez que cada evoluciente participante pode contribuir de diversas maneiras, por exemplo, as 4 listadas a seguir em ordem alfabética, observadas pelo autor:

1. **Espelhos.** A observação das narrativas, atitudes e mecanismos de funcionamento dos demais evolucientes nos grupos consciencioterápicos auxiliou na investigação e no diagnóstico de trafores e trafores pessoais. Nestes cenários, os compassageiros evolutivos podem funcionar ao modo de *espelhos*, propiciando à consciência atenta enxergar aspectos intraconscientes a serem reciclados.

2. **Feedbacks.** Os *feedbacks* recebidos pelos demais evolucientes auxiliaram no conhecimento e na compreensão de alguns travões pessoais, e também atuaram no sentido de dar força a este autor em seu processo formativo em Consciencioterapia.

3. Grupalidade. Há dificuldades e trafores pessoais que ficam mais evidentes quando a conscin encontra-se em grupo, interagindo com outras pessoas. Algumas das dinâmicas utilizadas nos grupos propiciaram a constatação, pelo autor, de que dificuldades aparentemente superadas ainda estavam ocorrendo, porém de modo mais atenuado. Também foi possível averiguar a superação relativa de determinados travões, ao observar os demais participantes dos grupos.

4. Vivências. Segundo as observações, análises e conclusões deste autor, em cada grupo os evolucientes conectam-se aos demais, e as vivências pessoais ocorridas no período têm a função não apenas de promover a autocompreensão, mas também de auxiliar no processo autoconsciencioterápico dos outros participantes. Logo, a auto-exposição e o compartilhamento das experiências são atitudes francamente assistenciais nesse cenário multidimensional, contribuindo sobremaneira para a amplitude da eficácia interassistencial do grupo. O autor percebeu íntima relação das experiências pessoais com as vivências relatadas por alguns evolucientes durante os grupos, auxiliando na ampliação da autocognição.

Saldo. A partir da participação nesses grupos, em conjunto com os atendimentos individuais, mágoas, frustrações, expectativas ectópicas e medos pessoais foram desvelados, compreendidos e enfrentados em uma velocidade e profundidade ainda não registradas pelo autor até o presente momento na atual existência.

Técnica. Difícil, aqui, não correlacionar a dinamização da autoconsciencioterapia com a aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*. Conforme explicita Vieira (1994), a “postura de só admitir mais 12 meses de vida à frente lhe dará, sem dúvida, forças, inspirações e motivações para realizar em apenas 1 ano, o equivalente a – pelo menos – 1 década de atribuições das que devem ser cumpridas em sua proéxis”.

Observação. Uma observação relevante: durante o período no qual monitorou os 5 grupos consciencioterápicos com foco no autodomínio emocional, este autor foi assistido por 5 duplas de consciencioterapeutas, sendo mantidos, concomitantemente, os atendimentos individuais, também coordenados por duplas de consciencioterapeutas. Foi interessante averiguar que em nenhum momento houve conflito ou choque entre as intervenções consciencioterápicas, ocorrendo, ao contrário, o crescendo constante do processo autoconsciencioterápico.

Profissionalismo. Na avaliação deste autor, este fato indica o trabalho sinérgico da equipe de amparadores extrafísicos e o patamar de profissionalismo interassistencial já alcançado pela equipe de consciencioterapeutas da OIC.

Laboratórios Autoconsciencioterápicos Domésticos

Insight. A ideia de fazer laboratórios autoconsciencioterápicos na base física surgiu durante a prática energética em um dos atendimentos na OIC. O *insight* promovido

pela equipe extrafísica explicitou a necessidade de dedicar mais tempo à autorreflexão e à compreensão das questões pessoais que estavam atravancando o autodesenvolvimento.

Aprofundamento. Ao todo foram realizados 4 experimentos laboratoriais domésticos enfocando o processo autoconsciencioterápico. O local escolhido na base física foi o quarto da tenepes. A ideia foi aprofundar os temas abordados nos atendimentos individuais, com o objetivo de ampliar a autocognição acerca dos travões pessoais.

Impactante. O primeiro laboratório foi o mais impactante de todos, e em função da sua relevância para a compreensão da temática do artigo, será aqui abordado em detalhes.

Equipex. Neste primeiro experimento laboratorial houve inequívoca percepção da atuação da equipe extrafísica: logo ao adentrar o ambiente, este autor sentiu como se estivesse em um dos laboratórios de autopesquisa do CEAEC, e as energias do local davam a impressão de ambiente cuidadosamente asséptico.

Abscesso. Ao iniciar o relaxamento e os trabalhos com as energias chacra a chacra, ocorreu a intuição de existência de abscesso energético na região do cardiochacra. Ao aprofundar a movimentação das energias neste chacra, o autor “percebeu” que estava sendo feita intervenção extrafísica em uma região considerável no lado direito do tórax, ao modo de paracirurgia.

Procedimento. O procedimento pelo qual o autor passou foi dividido em 3 etapas, conforme o que as autoparapercepções permitiram captar. Primeiro, houve a retirada de grande quantidade de substância escura da região do cardiochacra.

Autorrepressão. Enquanto essa primeira etapa era realizada, diversas lembranças envolvendo mágoas vieram à tona e, na medida em que ocorriam, foram sendo *metabolizadas* emocionalmente e as pessoas envolvidas perdoadas. O abscesso se formou, ao que tudo indica, devido à autorrepressão emocional, advinda da dificuldade pessoal em lidar com os acontecimentos passados.

Lavagem. A segunda etapa consistiu na *lavagem* energética da região do abscesso. Vários canais parapsíquicos estavam ativados e foi interessante *sentir* e *ver*, ao mesmo tempo, o movimento de algo parecido com um *líquido sutil* – cuja composição e origem é ignorada pelo autor – sendo aplicado na região do abscesso energético.

Exteriorizações. Na terceira e última etapa do procedimento, o autor percebeu a exteriorização de energias realizada pela equipe de amparadores na região do abscesso, possivelmente com o objetivo de promover a paracicatrização e o restabelecimento do equilíbrio energético na região do cardiochacra.

Leveza. Ao final do processo, o autor passou a sentir leveza ímpar na região do cardiochacra e afetividade mais desreprimida e equilibrada. *A posteriori*, observou menos reatividade e irritabilidade diante da ocorrência de contrariedades.

Concomitância. O primeiro laboratório foi realizado no mesmo período no qual o autor estava monitorando o Grupo Consciencioterápico da Anti-irritabilidade, e os temas *mágoas reprimidas* e *síndrome do justiceiro* estavam sendo abordados nos atendimentos individuais. Também neste caso houve, segundo as análises deste autor, sinergia das autoexperimentações e das equipes de amparadores na catálise do processo autoconsciencioterápico.

Escrita e Debate de Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia

Ortopensenidade. A escrita e o debate de 3 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia também atuaram sinergicamente no processo autoconsciencioterápico.

Ortopensenização. Segundo as análises do autor, a ortopensenidade promovida tanto pelo exercício de escrita quanto pelo investimento da equipex da verbetografia atuaram positivamente no enfrentamento da autovitimização e da autodispersividade, temas também abordados nos atendimentos consciencioterápicos individuais entre janeiro e junho de 2017.

Destemor. Além da sinergia entre as equipexes dos atendimentos individuais e da verbetografia, o autor também percebeu conexão destas experiências com os enfrentamentos ocorridos a partir da monitoria no Grupo Consciencioterápico do Destemor, em especial no tocante à abordagem de medos que alimentavam o processo de autovitimização.

Desempenho dos Papéis de Tenepessista e Duplista

Amparo. Desde o início da formação em consciencioterapia, este autor tem percebido intensa atuação do amparo extrafísico relacionado à função de tenepessista e do papel de duplista, em consonância com as demais experiências e equipes extrafísicas, abordadas anteriormente.

Qualificação. Nas experimentações tenepessológicas houve nítido incremento da qualidade das práticas: ampliação das parapercepções, captações de ideias para a escrita dos verbetes e de *insights* sobre aspectos ainda não observados nos atendimentos consciencioterápicos, aumento da assistência a credores evolutivos, desamarração de liames patológicos com outras consciências e aumento da autossustentabilidade diante das pressões naturais advindas dos novos trabalhos interassistenciais assumidos.

Virtuoso. Também durante a formação em consciencioterapia – processo ainda em curso – ocorreu a qualificação da relação com a duplista, a partir do exercício do *binômio diálogo–desinibição*, promovendo efeitos positivos ao modo de ciclo virtuoso em todas as demais áreas de automanifestação.

Contribuição. Além disso, em diversos momentos a dupla contribuiu com o processo autoconsciencioterápico do autor, fornecendo subsídios às autorreflexões e auxiliando na compreensão de aspectos levantados nos atendimentos individuais e grupos consciencioterápicos, algumas vezes, inclusive, sem saber o que estava sendo abordado na consciencioterapia.

III. CONCLUSÕES

Prolífico. Este autor avalia estar passando pelo momento mais prolífico na atual existência, no tocante à ampliação da autocognição e ao investimento nas autorreciclagens, e considera que diversos aspectos vêm contribuindo para isto, por exemplo, os 5 a seguir na ordem alfabética:

1. **Abertura.** A abertura pessoal para ser assistido em múltiplos contextos, estando disponível para receber *feedbacks* assistenciais nas situações cotidianas.

2. **Amparo.** O aproveitamento mais lúcido do amparo intra e extrafísico. Por vezes, *insights* e informações importantes ocorreram a partir de palavras ou frases que outras pessoas expressaram ao conversar com o autor, sem perceberem, em muitos casos, que estavam atuando ao modo de porta-vozes dos amparadores.

3. **Autoenfrentamento.** O posicionamento íntimo de realizar os enfrentamentos necessários para bancar o que o autor considera ser parte importante da autoproximidade: a atuação na função de consciencioterapeuta.

4. **Autorreflexão.** A autodisponibilidade para refletir sobre as experiências pessoais. Foi a partir das autorreflexões que o autor conseguiu observar e compreender a existência das conexões entre as diversas autovivências, cuja sinergia vem proporcionando a catálise autoconsciencioterápica.

5. **Despojamento.** O despojamento para encarar as dificuldades pessoais, mesmo as mais complexas: a atitude íntima de permitir-se ser assistido pelo demais, expondo o próprio microuniverso para que a interassistência ocorra da melhor maneira possível.

Indícios. As experiências pelas quais o autor passou nos meses anteriores à escrita deste relato forneceram fortes indícios de que, quando há *de fato* a disponibilidade íntima para a autorrenovação, e o objetivo das autorreciclagens envolve a qualificação e a ampliação do nível de interassistencialidade pessoal, os amparadores não medem esforços para auxiliar no que for possível.

Imprescindível. Porém, somente o apoio dos amparadores não é a condição basilar para que a catálise autoconsciencioterápica ocorra. Para que a dinamização das autorreciclagens aconteça, portanto, é imprescindível que o evoluciente, homem ou mu-

lher, esteja aberto à interassistência, despojado de seus mecanismos de defesa e disponível para refletir sobre as suas experiências multidimensionais cotidianas e extrair os aprendizados necessários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Rodrigues**; Elizabeth; *Técnica de mais 1 Ano de Vida Intrafísica*; verbete; in: **Vieira**; Waldo(Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Ed.; 2.498 verbetes; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; p. 10369.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 607.